

A Sede e a Fome: O teatro do absurdo de Ionesco numa encenação nada convencional

Peça estreia em outubro e traz o questionamento interno de cada ser humano e seu lugar e objetivo no universo. O espetáculo ocorre num espaço não convencional e o público interage com os ambientes da Casa de Teatro Maria José de Carvalho.

18/10/2016 10:35:16

A Casa de Teatro Maria José de Carvalho, no Ipiranga em São Paulo, recebe do dia 8 ao dia 30 de Outubro, aos finais de semana, o espetáculo A Sede e a Fome, de Eugène Ionesco. O espetáculo concebido pelo Grupo Insolitus de Teatro dialoga com a obra do dramaturgo romeno em uma linguagem de encenação não realista e em um espaço não convencional de representação.

A pesquisa do grupo é amparada pelas questões existenciais do autor, testemunho da Segunda Guerra Mundial, somadas às filosofias existencialistas buscando relações com a contemporaneidade.

A encenação ocorre de forma itinerante e a obra dialoga com os ambientes externos do espaço, e finaliza dentro do palco.

No elenco estão Johann Bennett, Aldous Muller, Denise Garcia entre outros, sob a direção de Ivany Raso.